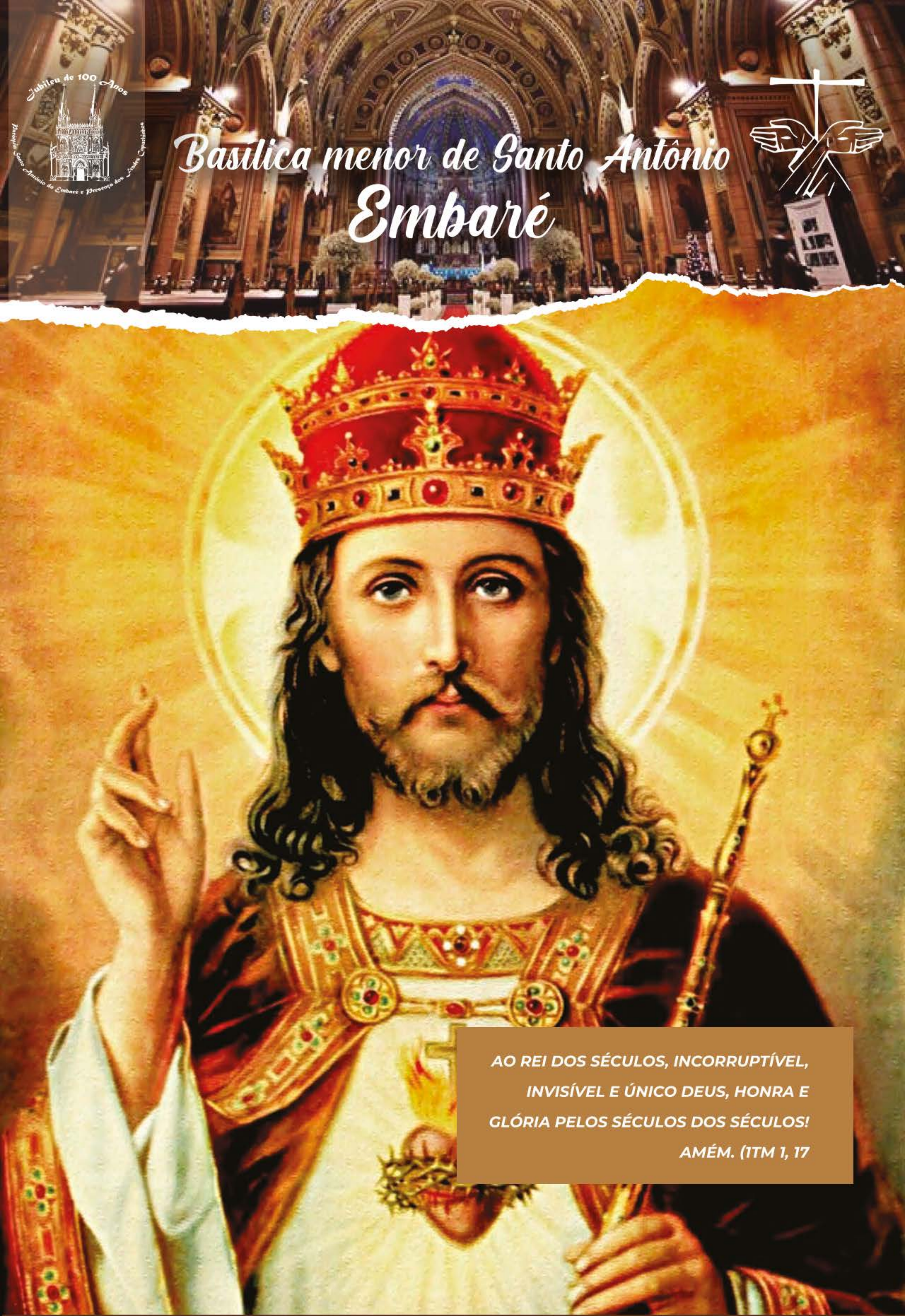
Jubileu de 100 Anos

Paróquia Santo Antônio do Embaré e Presença dos Frades Capuchinhos

# Basílica menor de Santo Antônio Embaré



***AO REI DOS SÉCULOS, INCORRUPTÍVEL, INVISÍVEL E ÚNICO DEUS, HONRA E GLÓRIA PELOS SÉCULOS DOS SÉCULOS! AMÉM. (1TM 1, 17***

# IGREJA LEMBRA TODOS OS SANTOS E FINADOS

A Igreja inicia novembro com duas importantes celebrações: Dia de Todos os Santos, no primeiro dia do mês, e Finados, logo a seguir. Ambas com grande peso no calendário em virtude de seus significados. A primeira nos recorda o objetivo de nossas vidas e apresenta-se como festa da esperança. Esperança de, através da imitação de Jesus, conseguirmos chegar ao Reino dos Céus. A segunda nos remete à saudade e à homenagem aos entes queridos que já não estão mais entre nós.

## DIA DE TODOS OS SANTOS

A primeiro de novembro a Igreja celebra o Dia de Todos os Santos. Embora vários deles sejam tradicionalmente festejados durante o ano, nem todos contam com data específica no calendário litúrgico, por isso instituiu-se um dia de tributo a todos os santos e mártires, assegurando que nenhum seja esquecido.

Essa celebração é considerada de grande importância pela Igreja. Acredita-se que os santos – pessoas que praticaram o bem e dedicaram suas vidas pelos outros – estão junto a Deus. No Século IV já havia registro da comemoração dessa data na Antioquia, mas foi o Papa Gregório IV, no ano 835, que decidiu dedicar o primeiro dia de novembro a todos aqueles que tiveram uma vida santa e não foram lembrados ao longo do ano, ou nem ao menos reconhecidos oficialmente pela Igreja como santos.

Esta festa de esperança nos recorda o objetivo de nossas vidas e é celebrada por todos que aspiram pelo céu. A santidade é um caminho que todos nós somos chamados a trilhar, sob o exemplo dos santos, aqueles que atingiram a meta da salvação e que vivem, na eternidade, aquela condição de bem-aventurança expressa por Jesus no Discurso da Montanha narrado no Evangelho de Mateus (5,1-12).

Os santos são aqueles que nos acompanham no nosso percurso de imitação de Jesus, que nos levam a ser pedra angular na construção do Reino de Deus. Eles viveram todas as virtudes e por isso são exemplos de como seguir o Senhor. E lá do céu, incessantemente, intercedem por nós.

## DIA DE FINADOS

Por meio da fé existe a certeza de que aqueles que já partiram deste mundo estão na eternidade, ao lado de Deus, descansando nos ombros do Bom Pastor. Diante disso, os católicos têm o 2 de novembro como um dia especial para celebrar o Dia de Finados ou Dia dos Fiéis Defuntos.

Jesus abriu-nos as portas da eternidade, morreu e ressuscitou por nós e nos deu a garantia da vida eterna. Ele mesmo nos assegurou que prepararia um lugar para nós ao lado de Deus. Logo, somos convidados a edificar o Reino de Deus aqui na terra e vivê-lo de maneira plena no céu.

A celebração de Finados relembra a memória dos que já partiram e propõe orações por suas almas. Pela doutrina da Igreja Católica, acredita-se que a maior parte dessas almas ficam no purgatória em processo de purificação, antes de entrar no paraíso.

No Brasil, a data reservada a orações pelas almas dos falecidos é um feriado nacional instituído pela Lei nº10.607, de 19 de dezembro de 2002.

Finados nos recorda que a vida na terra é um ciclo que tem na morte sua etapa final. Aqueles que partiram, entretanto, não deixaram de existir, pois, além da fé, nossas memórias os mantêm vivos em nossos corações. O importante é que, ao perder um ente querido, roguemos para que o consolo vindo do céu nos alcance e nos dê forças para seguir em frente. Esse dia deve então ser de saudade e de esperança, nunca de tristeza. Como não é possível ter um momento se quer ao lado dos falecidos, resta-nos homenageá-los com flores e velas para mantê-los vivos em nossas lembranças.

A morte não é algo a se temer pelo cristão. Apesar de o assunto causar certa preocupação, não podemos ter medo: Primeiro porque não sabemos quando será o dia ou hora que Deus nos chamará, segundo porque não levaremos nada dessa vida. Quando nascemos, a única certeza que temos é a morte. E, quando isso acontece, vivemos eternamente ao lado de Deus. Logo, não devemos viver pensando na morte, mas continuar com nossas atividades diárias.

## HISTÓRIA

Os cristãos, desde o século II, rezavam pelos falecidos quando visitavam os túmulos dos mártires. No século V, a Igreja passou a dedicar um dia do ano para lembrar todos os falecidos, inclusive aqueles já esquecidos.

No século XI, os papas Silvestre II (1009), João XVII (1009) e Leão IX (1015) obrigavam a comunidade a dedicar um dia aos mortos. Mas, só no século XIII essa data passou a ser oficialmente lembrada no dia 2 de novembro, um dia após a Festa de Todos os Santos.

## MENSAGEM DE FINADOS

Meu Deus, que no Teu Reino
Quem parte antes de mim
Encontre a paz na Tua eternidade
E bondade sem fim.
E para quem fica,
Que não falte conforto
De saber que um dia
Nos teus braços há de se encontrar.
Que hoje nossos corações
Se encham de amor e alegria
Ao recordar aqueles que já partiram,
Mas que pela Tua glória
Continuam vivendo,
Pois quem em Ti acredita, Senhor,
Jamais morre! Amém!

*Fonte de pesquisa: Wikipédia, Calendar, Vatican News e CNBB*

## FESTA DE CRISTO REI FECHA ANO LITÚRGICO

A Igreja encerra seu ano litúrgico no próximo 26 de novembro com a celebração de Cristo Rei. Nosso Senhor Jesus Cristo é o Rei do Universo, aquele que apascenta e julga todos com caridade e justiça e nesta data fica claro que Ele, o Rei, é a meta de nossa peregrinação terrena.

A solenidade de Cristo Rei foi criada pelo Papa Pio XI, em 1925, quando a Igreja sentiu necessidade de reafirmar a soberania real de Jesus e de seus ensinamentos, porque os homens se afastavam de Deus. Hoje, quase cem anos depois, o mundo continua se afastando do Senhor e de sua doutrina, o que torna essa festa ainda essencial.

As riquezas de reis e rainhas, seus palácios, criadagem e exércitos não servem para explicar o fato de Jesus ser Rei. Na verdade, Ele está acima de tudo isso, é a antítese dessa realeza; é soberano de todos os reis da terra. A realeza de Jesus é a realeza do Amor.

Jesus foi Rei em dois momentos distintos de sua vida: primeiro momento ao entrar em Jerusalém como Rei pobre montado em um jumento, quando foi aclamado e, segundo momento, ao morrer na cruz. Assim foi Rei do amor sem limites até a morte. Sua realeza é do amor pela humanidade e por toda a criação.

A Festa de Cristo Rei, portanto, é propícia ao reconhecimento de que, na cruz de Jesus, o poder dominação, opressor, criador de desigualdades e exclusões, espalhador de sofrimento por todos os lados, está derrotado. Esse feito foi consequência do modo de o Senhor viver para Deus e para os outros. O aparente fracasso na cruz foi a vitória sobre o mal, o pecado e a morte. Vitória conseguida por Sua ressurreição.

## ESPERANÇA E BATISMO

Esta tradicional celebração da Igreja Católica revela o triplice fundamento para nossa esperança de que as promessas de Deus serão cumpridas até o Fim. O surgimento da matéria e sua evolução, desde o big-bang, são o primeiro fundamento de nossa esperança. Deus é criador, respeitando as leis daquilo que criou. A pessoa de Jesus de Nazaré é o segundo fundamento, o sonho de uma humanidade humanizada; e o terceiro fundamento de nossa esperança é a comunidade eclesial de fé, dos amigos e discípulos de Jesus.

Esses fundamentos nos mostram o sentido de nosso batismo, pois na realeza de Jesus fomos batizados para sermos reis e rainhas; no sacerdócio de Jesus, para sermos sacerdotes e sacerdotisas; no profetismo de Jesus, para sermos profetas e profetizas, para vivermos segundo o imperativo da Palavra de Deus revelada em seu filho.

A soberania dessa realeza consiste no serviço da cultura da paz e da solidariedade, da compaixão e da fraternidade. O poder que corresponde essa realeza é o do exercício da autoridade que serve para fazer o milagre da diversidade tornar-se unidade. A Festa de Cristo Rei nos faz contemplar a existência do universo tão maravilha para que surjam o grande Sonho de Deus, oferecido para toda a criação, que é Jesus. Dessa forma, nossa esperança se sustenta também nos cantos dos bem-te-vis e sabiás; nas rosas e margaridas; nas crianças e nas borboletas; nos homens e mulheres de boa vontade; nas pedras e vulcões; nas nuvens, na lua e planetas; nas estrelas e galáxias; enfim, em todas as maravilhas criadas por Deus. Sigamos o caminho de nossas vidas rumo ao encontro com o Senhor Jesus Cristo!

*Fonte de Pesquisa: CNBB, Vatican News e Canção Nova*

## BASÍLICA: HISTÓRIA, ARTE E FÉ

Os templos católicos, em conformidade com suas características e estilo, subdividem-se em subcategorias distintas: Basílica, Catedral ou Sé, Paróquia e Santuário.
Em virtude da festa litúrgica da Dedicação da Basílica de Latrão, celebrada em 9 de novembro e da memória facultativa da Dedicação das Basílicas de São Pedro e São Paulo, no dia 18 do mesmo mês, vamos conhecer o significado e a importância das Basílicas Católicas.

## O QUE IDENTIFICA UMA BASÍLICA?

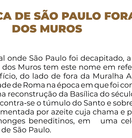
A Palavra Basílica vem do grego "Basiliké" e significa grandes construções: obras de arte arquitetônica, em estilo gótico ou renascentistas, caracterizadas por suas naves amplas, colunas altas, abóbodas elaboradas e torres imponentes.
Antigamente, sediavam edifícios públicos. Com a oficialização do Cristianismo, a partir do Século IV, com os decretos de liberdade religiosa, o Imperador Constantino adotou o estilo basilical, ao construir as Basílicas São Pedro, no Vaticano e São João de Latrão, em Roma.

## EXISTEM DOIS TIPOS DE BASÍLICA: A MAIOR E A MENOR

As Basílicas Maiores, Basílicas Patriarcais sob a autoridade do Papa, possuem Altar Papal e Porta Santa e somente ele e seus delegados podem celebrar a Missa. São quatro e encontram-se em Roma: Basílica de São João de Latrão, que é a Catedral da Diocese de Roma; a Basílica Vaticana, que representa a Igreja apostólica fundada sob o apóstolo Pedro; a Basílica Mariana, a Igreja Santa gerada com Cristo de Maria; e a Basílica Ostiense, a Igreja Católica fundada sobre a missão de São Paulo.

As Basílicas Menores são os templos que recebem esse título devido à sua importância espiritual (em certas ocasiões do ano litúrgico, os fiéis recebem indulgências plenárias), histórica e artística. Este título canônico é uma concessão do Papa ou da Congregação para Culto Divino e a Disciplina dos Sacramentos. No total, existem mais de 1500 Basílicas Menores em todo o mundo.

Como símbolo próprio da dignidade da Basílica, elas devem ostentar duas insígnias: a Umbella – uma espécie de sombrinha, onde se alternam as cores vermelhas e amarelas (cores de Roma) que é aberta somente nas visitas papais. E o Tintinábulo que é um campanário composto de uma haste que sustenta um pequeno sino cercado com um ícone de Basílica Titular e em cima o símbolo Pontifício (tiara papal cruzada por duas chaves).



## ARQUIBASÍLICA DE SÃO JOÃO DE LATRÃO

Uma das mais antigas basílicas cristãs, a Basílica do Santíssimo Salvador dos Santos João Batista e João Evangelista de Latrão, chamada apenas de São João de Latrão ou Basílica de Latrão é a catedral da Diocese de Roma e a Sé Episcopal oficial do Bispo de Roma, o Papa. Foi fundada pelo Papa Melquíades, nos terrenos doados pelo Imperador Constantino, entre os anos 311 a 314, sendo a mais antiga igreja no ocidente e conhecida por abrigar a Cátedra do Bispo de Roma.

É considerada a Mãe e Cabeça de todas as Igrejas de Roma e do Mundo. O Pontífice Papa Clemente XII a dedicou a Cristo, o Salvador, em homenagem aos Santos João Batista e João Evangelista. Por isso, os dois santos são considerados co-patronos, mas, como indica a inscrição existente na fachada, ela continua tendo como patrono principal Cristo Salvador. Apesar de estar localizada fora das fronteiras do Vaticano, ela é o vasto complexo ao redor são de propriedade da Santa Sé de acordo com o Tratado de Latrão de 1929.

## BASÍLICA DE SÃO PEDRO

A Basílica de São Pedro é considerada uma obra arquitetônica de grande importância, tanto pela grandiosidade da fachada como pela qualidade artística das diversas obras ali expostas. É considerada como um dos maiores edifícios do mundo e é a maior basílica papal. Levou séculos para ser construída.

A Basílica atual, construída na época dos Papas do Renascimento – que se apoiaram em grandes artistas como Bramante, Michelangelo, Bernini e Moderno –, leva os visitantes, em uma viagem através da arte, da fé e espiritualidade, a admirarem as mais belas esculturas de todos os tempos como a Pietá de Michelangelo.

É a maior igreja católica do mundo. A segunda maior do mundo é a Basílica de Nossa Senhora Aparecida, tendo poucos metros quadrados a menos do que a de São Pedro.

## BASÍLICA DE SÃO PAULO FORA DOS MUROS

Construída no local onde São Paulo foi decapitado, a Basílica de São Paulo Fora dos Muros tem este nome em referência à localização do edifício, do lado de fora da Muralha Aureliana que protegia a cidade de Roma na época em que foi construída. A igreja atual é uma reconstrução da Basílica do século IV. Sob o seu altar-mor encontra-se o túmulo do Santo e sobre ele fica uma lamparina alimentada por azeite cuja chama e pavio são mantidos pelos monges beneditinos, em uma celebração cotidiana do culto de São Paulo.

Lá se encontram os retratos de todos os pontífices da história e as correntes com as quais, segundo a tradição cristã, São Paulo teria sido aprisionado.

## POR QUE UMA FESTA DE "DEDICAÇÃO DE UMA IGREJA"?

Pela resposta de Cristo ao ser questionado – "Que sinal tu apresentas, para agir assim. Destrui este templo e eu o reconstruirei em três dias" (Jo 2,18-19). Jesus não se referia ao Templo, mas ao seu próprio Corpo, Seu Santuário, onde Deus está presente. Seu corpo destruído e ressuscitado – o culto do amor, no novo templo: Ele mesmo, nos transforma também em morada de Deus, pelo Espírito Santo em nós (1Cor 3,16).

Cristo se faz presente em toda parte, vindo ao nosso encontro em todos os caminhos da vida. Encontramo-lo nos templos, onde Ele parte o Pão de Seu Corpo e proclama a Boa Nova do Reino de Deus: Ele que é o Evangelho, a Palavra do Pai.

Vamos pela cidade, adentrando pelas ruas e também aí está Jesus Cristo na pessoa do pobre, do enfermo, do que sofre, do que trabalha, do que se esforça.

Todos os homens podem ser, para nós, templos vivos de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Dedicação ao Templo de Jesus Cristo é algo vital para nós, pois em Jesus descobrimos Deus e também em Jesus descobrimos o homem.

*Fonte: Subsídio Litúrgico catequético O Pão Nosso de cada dia – mês de novembro*
*Sites: tudosobrerome.com/ rome.museum.com/ ensinarhistoria.com*

## APRESENTAÇÃO DE NOSSA SENHORA AO TEMPLO

"Maria foi enriquecida com a sublime prerrogativa e dignidade de Mãe de Deus Filho, e, portanto, filha predileta do Pai e Sacrário do Espírito Santo. Com este dom de graça sem igual, ultrapassa de longe todas as criaturas celestes e terrestres" (1).

Meditar o mistério da Apresentação de Maria no Templo de Jerusalém é celebrar o oferecimento de Maria a Deus, que a preparou para ser Mãe de Seu Filho.

A Igreja conta-nos esta bonita tradição: São Joaquim e Sant'Ana que, pela fé e amor ao Senhor, através de suas orações, após longos anos sem ter filhos, Deus abençoou com a vinda de Maria que, desde a sua concepção, foi impelida pelo Espírito Santo e viria a ser a mãe do Salvador.

Esta apresentação não é narrada nas Sagradas Escrituras, mas em escritos apócrifos, em especial o Proto-Evangelho de São Tiago, livro de Tiago.

Diz o Proto-Evangelho de Tiago sobre a apresentação de Maria no Templo: (...) "Quando completou três anos, Joaquim disse: "Chame as meninas hebreias, virgens e que, duas a duas, tomem uma lâmpada acesa para que a menina (Maria) não olhe para trás e seu coração se prenda por algo fora do Templo de Deus". E assim foi feito e subiram ao Templo do Senhor. Então o sacerdote a recebeu, a beijou e abençoou-a. E disse (a Maria): "O Senhor engrandeceu o teu nome diante de todas as gerações. No final dos tempos, manifestará em ti Sua redenção aos filhos de Israel". Então fez (Maria) sentar-se no terceiro degrau do altar e o Senhor derramou Sua Graça sobre ela. Ela dançou e cativou toda a casa de Israel".

A memória da apresentação de Maria no Templo foi acolhida por nossa Igreja, constante no Missal Romano a partir do ano de 1505, pois exalta Jesus Cristo através de Nossa Senhora: "Acaso não fez a vontade do Pai a Virgem Maria, que creu pela fé, pela fé concebeu, foi escolhida dentre os homens para que dela, nos nascesse a salvação: criada por Cristo antes que Cristo nela fosse criado?" (2).

Na Igreja Oriental, a memória da Apresentação é celebrada desde o Século VII, no dia 21 de novembro, aniversário da Dedicação da Igreja de Santa Maria Nova, em Jerusalém.
Na Igreja Ocidental, foi estabelecida no século XIV, primeiramente em Avinhão, na França durante o pontificado de Gregório XI. E a partir do pontificado de Sisto V, estendeu-se para toda a Igreja.

## DIA DE FESTA, DIA DE ALEGRIA

No dia 21 de novembro de 1964, nos termos da 3ª Sessão do Concílio Vaticano II, o Papa Paulo VI fez a Consagração do mundo ao Imaculado Coração de Maria.
Neste mesmo dia, celebra-se a festa de Nossa Senhora da Saúde, instituída na então República do Veneto, depois da epidemia que atingiu o norte da Itália, entre os anos de 1630 e 1631.

Para nós, a memória da Apresentação de Maria ao Templo nos leva a pensar em nossa apresentação e consagração a Deus, no Sacramento do Batismo. Tal como Nossa Mãe e Senhora da Apresentação, com alegria, olhando para o Alto, atraídos por Deus, dedicamo-nos a Ele, servindo-O com fé e muito amor no coração.

*Ref.: (1) – Lumen Gentium, 53*
*(2) – Santo Agostinho*
*Pesquisas no Proto-Evangelho de Tiago*
*Site: Vaticansnew.va – várias datas sobre a Apresentação de Maria no Templo e sobre a Consagração do Imaculado Coração de Maria pelo Papa Paulo VI*

## IGREJA CELEBRA NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS NO DIA 27

Nossa Senhora das Graças é uma invocação especial pela qual é conhecida a Santíssima Virgem Maria, também chamada de Nossa Senhora da Medalha Milagrosa, e que a Igreja celebra anualmente em novembro.

Um dos mais valiosos presentes da Santíssima para a humanidade foi dado no dia 27 de novembro de 1830, por meio de Santa Catarina Labouré, humilde freira da Congregação das Filhas da Caridade. A aparição da Virgem ocorreu na Capela da Medalha Milagrosa, na Rua De Lubac, no centro de Paris (França), quando se mostrou à noviça, com seus dedos repletos de anéis com pedras preciosas que lançavam raios brilhantes. Também se formou, conforme relato de Santa Catarina, uma moldura ovalada em torno da Virgem, no alto da qual estavam escritas em letras de ouro: "Ó Maria concebida sem pecado, rogai por nós que recorremos a vós". Isto foi considerado como prova dos céus de que Nossa Senhora é imaculada, concebida sem pecado original. Vinte e quatro anos depois, o Papa Pio IX proclamou solenemente o dogma da Imaculada Conceição de Maria no dia 8 de dezembro de 1854; quatro anos após, Nossa Senhora apareceu em Lourdes e disse à Santa Bernardete: "Eu sou a Imaculada Conceição".

Na Capela da Medalha Milagrosa, a Virgem se mostrou sobre um globo (a Terra) pisando a cabeça da Serpente e segurando nas mãos um globo menor, oferecendo-o a Deus, num gesto de súplica. E disse a Santa Catarina: "Este globo representa o mundo inteiro e cada pessoa em particular". De repente, o globo sumiu e suas mãos se estenderam suavemente, derramando sobre o globo brilhantes raios de luz. Santa Catarina ouviu então uma voz que lhe dizia: "Farei cunhar uma medalha conforme este modelo. Todos que a usarem, trazendo-a ao pescoço, receberão grandes graças. Estas serão abundantes para aqueles que a usarem com confiança".

## DEVOÇÃO

Em 1832, violenta epidemia de cólera atingiu a cidade de Paris. Foram cunhadas na época as primeiras medalhas e distribuídas aos enfermos. Como houve graça extraordinária, surgiu a devoção à Medalha Milagrosa, a qual logo espalhou-se pelo mundo e foi enriquecida por uma novena. Como boa Mãe e única criatura que nunca ofendeu a Deus, chamada pelo Anjo de "cheia de graça", Nossa Senhora se apresenta como nossa intercessora.
A Medalha Milagrosa é um dos artefatos religiosos mais comuns e populares da devoção mariana; um símbolo devocional que estimula ações de fé. Quem a carrega confirma em seu coração o amor à Mãe de Deus, a confiança no Coração Imaculado de Maria e no Sagrado Coração de Jesus. Coloca-se ainda debaixo do manto protetor da Mãe contra as ciladas do inimigo. O símbolo da vitória sobre o mal é justamente o gesto de Nossa Senhora esmagando a serpente. E os raios representam as graças que ela quer conceder a todos os seus devotos.

*Fonte de pesquisa: Arquidiocese de São Paulo e Vatican News*

## MÃE TRÊS VEZES ADMIRÁVEL DE SCHOENSTATT

## 109 ANOS DA ALIANÇA DE AMOR

Deus é o Deus da Aliança. Desde o início da criação, Deus já colocou um selo no amor para com sua criatura: Ele nos criou para o amor e para vivermos em Aliança com Ele.
Deus sempre oferece os meios, para que esta Aliança continue em sua Igreja. Além dos sacramentos e dos ensinamentos do magistério da Igreja, Deus elege pessoas, como os grandes fundadores, tais como, São Francisco, São Camilo, São Bento e outros, para que o homem continuasse sua vida de aliança com Ele. Um desses fundadores é o Fundador do Movimento Apostólico de Schoenstatt, Padre José Kentenich.

Padre José Kentenich, ordenado sacerdote em 1910, recebeu de seus superiores, em 1912, a tarefa de Diretor Espiritual no Seminário Palotino, localizado em Schoenstatt (Alemanha) e assumiu o cargo com muita fé, amor e empenho.

Uma tarefa difícil, mas ele iniciou com os seminaristas um trabalho de educação, fazendo que crescessem no amor a Maria, como Mãe e Educadora de seus corações e de sua vocação sacerdotal, fundando com eles, em abril de 1914, a Congregação Mariana.

Em agosto de 1914, iniciou a primeira guerra mundial e Padre José Kentenich preocupou-se de como os jovens enfrentariam este futuro tão incerto. Precisariam da presença e proteção de Maria.

E numa pequena capelinha, dedicada a São Miguel Arcanjo, no dia 18 de outubro de 1914, Padre Kentenich, junto com os jovens seminaristas congregados marianos, convidaram Nossa Senhora a morar naquela pequena capelinha e transformá-la em um lugar de romaria e de benção, para ali distribuir dons e graças em abundância: assumiram um compromisso mútuo, selando uma Aliança de Amor com Maria.

Esta Aliança se tornou o fundamento de toda a Obra Internacional de Schoenstatt, hoje, difundida em todos os continentes.

## MÃE PEREGRINA

No Santuário de Schoenstatt, Maria Santíssima é venerada como MÃE, RAINHA E VENCEDORA TRÊS VEZES ADMIRÁVEL DE SCHOENSTATT.

Ela é MÃE – porque nos foi dada como Mãe, por Jesus agonizante na cruz, com as palavras: "Eis aí tua Mãe!" (Jo, 19,27)
Ela é RAINHA, - porque está acima de todas as criaturas, por sua dignidade de Mãe de Deus.

Ela é VENCEDORA – pelo poder que Deus lhe concedeu, de vencer e triunfar em todas as batalhas contra os poderes diabólicos.

Ela é TRÊS VEZES ADMIRÁVEL – pela grandeza de sua posição junto a Deus trino, como filha predileta do Pai, Mãe do Filho de Deus, esposa do Espírito Santo.

DE SCHOENSTATT – o BELO LUGAR que Deus escolheu para estabelecer esse Santuário se chama Schoenstatt.
Dos Santuários de Schoenstatt, a imagem Peregrina da Mãe Rainha vem visitar nossos lares, educando e formando, em nós, o homem novo, que vive em Aliança com Deus e com o próximo.

Por isso, selar com ela uma Aliança de Amor é aceitar o caminho que o próprio Cristo nos deu, para chegar a Ele e n'Ele sermos transformados.

Para participar do Movimento Apostólico de Schoenstatt e receber a imagem da Mae Rainha, informe-se em nossa Secretaria que encaminhará ao Coordenador responsável.
Fonte: Eu pertençio à Mãe e ela me pertence – Preparação para a Aliança de Amor, Movimento Apostólico de Schoenstatt
Preparação para Santuário-Lar – Instituto Secular das Irmãs de Maria de Schoenstatt. 1ª edição – Atibaia/SP

## SANTA CECÍLIA, PADROEIRA DOS MÚSICOS E DOS CANTORES

Numa homilia, por ocasião da festa de Santa Cecília, em 1986, o Papa Bento XVI, na época, Cardeal Joseph Ratzinger, realçou seu espírito sensível e apaixonado pela arte musical, o que a tornou um símbolo da música: "Um homem novo e um cântico novo: esse vínculo é expresso de maneira exemplar numa das belas fórmulas da Paixão de Santa Cecília, que era antigamente a primeira antífona de laudes da sua festa. Este é o trecho: Acompanhando a melodia dos instrumentos, Cecília cantava assim ao Senhor: "Que o meu coração conserve a sua pureza e as minhas forças não decaiam". Cantantibus organis Caecilia decantabat...Exteriormente, Cecília celebrava o seu casamento com o noivo que lhe fora designado, Valeriano, com o acompanhamento da ruidosa música esponsal daquele tempo. Intimamente, porém, celebrava o seu casamento com Outro, com Cristo, a quem tinha dado todo o seu amor".

## MÁRTIR PELA FÉ, CONVICTA NO AMOR

Sua história está contida no Documento Passio Sanctae Caeciliae, datado do Século VI. Nascida de família nobre, teve uma educação cristã, o que a levou a fazer o voto de virgindade perpétua, revelado ao esposo Valeriano, no dia do matrimônio. Com forte convicção, fez seu esposo também fazer o mesmo. Valeriano aceitou, foi catequizado e batizado pelo Papa Urbano IV.

Valeriano converteu seu irmão Tibúrcio e ambos foram decapitados. Santa Cecília também sofreu o mesmo martírio, mas, apesar de três golpes violentos na nuca, o algoz não conseguiu cortar sua cabeça.

Sua agonia durou três dias, nos quais Santa Cecília doou todos os seus bens aos pobres, e a sua casa à Igreja. Sem pronunciar nenhuma palavra, professava a sua fé, com os dedos das mãos: em uma das mãos, a esquerda, o dedo indicador - a Unicidade de Deus - e, na direita, o polegar, o indicador e o anular - o Deus Trino: o Pai, O Filho e o Espírito Santo.

A sua relação com a música vem desde a Idade Média. Segundo alguns, por uma errada interpretação de um trecho da Passio; segundo outros, da Antífona de entrada da Missa, celebrada em sua festa: "Enquanto os órgãos tocavam, ela cantava, em seu coração somente ao Senhor".

A partir daí, a iconografia da Santa se enriqueceu de elementos musicais, sendo invocada como Padroeira dos músicos e cantores.

Pela sua fé, manteve-se pura, permanecendo fiel ao seu voto de virgindade perpétua.

Pela sua fé, escolheu o martírio sem renunciar a seu grande Amor, Jesus Cristo.

A Igreja celebra sua memória no dia do seu nascimento: 22 de novembro.

Santa Cecília protegei a todos que exercem o ministério da música como serviço à glorificação de Deus e à edificação dos fiéis.

*Fonte: Subsídio Litúrgico catequético O Pão Nosso de cada dia – mês de novembro*
*Sites: letra.mus.br/ grupocompasso.com.br/ cademeusanto.com.br*

## SANTO ANDRÉ, PRIMEIRO APÓSTOLO DE JESUS

Santo André tem sua festa litúrgica celebrada pela Igreja no dia 30 de novembro. Antes de se tornar apóstolo, André era um homem trabalhador pertencente a uma família de pescadores da Galileia. Irmão de Simão Pedro, nasceu em Betsaida da Galileia (Jo 1,44), viveu em Cafarnaum e era seguidor de São João Batista antes de ser apresentado a Jesus, quando reconheceu-O imediatamente como sendo o Messias e tornou-se seu primeiro apóstolo. Juntamente com Pedro, Tiago e João, André formava o núcleo dos apóstolos de Jesus.

O Evangelho nos mostra como André ouviu a Palavra de Deus que lhe foi dirigida: "Siga-me e eu farei de vós pescadores de homens" (Mt 4,18-19). Brotou em seu coração a fé em Jesus que o chamou. A fé veio pela escuta da Palavra que chegou até ele como alimento, pois estava faminto da verdade. Entendeu que as águas profundas são boas para os peixes, mas são perigosas ao homem que pode morrer afogado. Ele compreendeu ainda que ser pescador de homens é uma metáfora sobre a missão de tirar as pessoas do abismo do desespero e de todo tipo de morte.

André ficou conhecido como homem "ponte", porque levou seu irmão Pedro a Jesus, fazendo a ligação entre os dois: "Encontramos o Messias. E levou-o a Jesus" (Jo 1, 41-42). André também fez a ponte entre Jesus e o menino que tinha dois peixes e cinco pães, para que acontecesse o milagre da multiplicação (Jo 6,8-9). Facilitou ainda o encontro de Jesus com os gregos que o desejavam conhecer (Jo 12,22).

André é mencionado doze vezes no Novo Testamento. Participou de toda a vida pública de Jesus, viu os milagres que o Mestre realizou, ouviu as suas pregações e ensinamentos.

Logo após a vinda do Espírito Santo no Dia de Pentecostes, André partiu para anunciar o Evangelho em vários lugares, em especial no território da Grécia.

Terminou martirizado, crucificado numa Cruz em forma de X, em 30 de novembro do ano 60. Em vez de pregado, ele foi amarrado, como está representado em sua imagem.

## PAIXÃO DE ANDRÉ

Um antigo relato, do início do século V, chamado Paixão de André, expõe sua morte em Patras da Acaia, cidade na qual havia sido eleito Bispo, pelo suplício da cruz.

Semelhante a Pedro, pediu uma cruz diferente daquela do Senhor: uma cruz transversal inclinada, denominada de Cruz de Santo André.

Neste relato consta, também, um elogio de Santo André à cruz de Cristo: as cruzes que vivenciamos na vida, não tanto como instrumento de amargura, de lamentos, mas como assimilação da de Cristo, unidas a ela, por meio do Seu Amor que nos resgata e nos liberta: "Salve Santa Cruz, tão desejada, tão amada. Tira-me do meio dos homens e entrega-me ao meu Mestre e Senhor, para que eu de ti receba o que por ti me salvou!"

## RELÍQUIAS DO SANTO

As relíquias de Santo André que se encontravam na Basílica de São Pedro, no Vaticano, desde 1462 (pontificado de Pio II), foram devolvidas, em 1964, aos gregos, pelo Papa Paulo VI. Hoje estão na cidade de Patras, onde ele foi martirizado.

Neste ano vocacional que, pela intercessão dos discípulos André e Paulo, Tiago e João, os primeiros chamados, possamos responder com prontidão e generosidade ao chamado que é dirigido a cada um de nós.

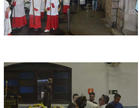
*Fonte de pesquisa: CNBB*

## OS CAMINHOS DE FRANCISCO

"Senhor, fazei de mim um instrumento de vossa Paz". Nesta simples prece se resume o objetivo de vida de Francisco de Assis e, seguindo este propósito como exemplo, a família franciscana e toda a Igreja celebraram no dia 4 de outubro nosso Pai Seráfico. Na comunidade do Embaré, além da tradicional bênção dos animais, foi realizada missa solene e uma pequena procissão em torno da Basílica.

O presidente da celebração, nosso pároco e reitor Frei Paulo Henrique Romêro, relembrou a vida de São Francisco, um jovem rico que tinha o desejo de se tornar um herói buscando honrarias deste mundo, mas, ao ouvir o chamado de Jesus, mudou o sentido de sua vida. Abandonou tudo, pois descobriu que a verdadeira riqueza era imitar os passos de Jesus.
Seu maior desejo era observar o Evangelho de Cristo e imitar seus passos. "Sua entrega ao Cristo pobre e sofredor foi tamanha que, ao final da vida, recebeu em seu corpo as chagas de Jesus numa total configuração com o corpo do Senhor", explicou o pároco.

Francisco encorajou seus companheiros a viverem uma vida humilde, simples, sem nada de próprio e, ao compor a regra de vida para a fraternidade, destacou que o irmão menor deve viver no Evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo em pobreza, humildade e castidade.
Frei Paulo ressaltou que devemos ter Francisco de Assis como exemplo e ler o Evangelho atentamente, meditando e contemplando a Palavra de Deus como ele fazia. Isso para tentar andar por caminhos semelhantes aos de Francisco e descobrir o que verdadeiramente Jesus deseja de cada um de nós.



# GINCANA BÍBLICA NA IVC

Ariane Zoby
Coordenadora geral da IVC

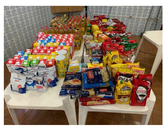
Setembro é o mês que a Igreja dedica uma especial atenção à Bíblia e convoca seus fiéis a criarem uma maior intimidade com a Palavra a fim de poderem tomar gosto pela meditação e contemplação diária das Sagradas Escrituras. A escolha deste mês como o Mês da Bíblia deve-se ao fato de que, no dia 30, a Igreja celebra a memória litúrgica de São Jerônimo, responsável pela tradução da Bíblia do grego e do hebraico para o latim.

Para nós catequistas foi uma comemoração bastante especial, pois retornamos com nossa Gincana Bíblica na modalidade presencial exatamente no dia 30 deste mês de setembro. Desde o início da pandemia, vínhamos realizando a gincana ao longo de todo o mês com atividades semanais enviadas no modo on line.

Como monitores dos grupos infantis, contamos com a participação de jovens tanto da Perseverança (IVC) quanto do Ministério dos Coroinhas, que conduziram as atividades programadas em torno da Palavra de Deus, ao longo de toda a tarde, no salão da Ordem Franciscana Secular.

O Gesto Concreto, já uma tradição de nossa Gincana Bíblica, foi o recolhimento de alimentos durante todo o mês, junto a familiares, vizinhos, colegas de escola e amigos do bairro. Para este ano, combinamos 04 itens apenas - óleo, leite, café e molho de tomate – de acordo com a necessidade da Basílica frente às doações habituais. As famílias foram bastante generosas em suas doações, que Deus as abençoe grandemente! Também as turmas de adultos foram convidadas a participar do nosso Gesto Concreto, o que fizeram de pronto.

Ao final da tarde, realizada a contagem dos pontos e declarada a equipe vencedora, Frei Eduardo Valvassori, assistente espiritual da Iniciação Cristã de nossa Basílica, abençoou a todos! Aproveitando também para celebrar o início da Primavera, distribuímos flores de jujubas para a criançada, confeccionadas com muito carinho por nossas catequistas. Terminamos nossa tarde com um delicioso lanche.
Obrigada, Senhor!



# ALEGRIAS EM COMUNIDADE

Roseleine G.de Oliveira
Catequista I.V.C e Responsável pela Perseverança

O entrosamento da catequese de Perseverança com os catequizandos em preparação à Eucaristia, através da Gincana Bíblica, favoreceu o sentido de pertença à comunidade cristã que foi o próprio grupo.

O apoio dos familiares, unindo a fé caritativa e a comunidade de forma concreta, no gesto de doações de alimentos, testemunhou que a Igreja é a comunidade de Jesus.

Vejam as considerações de alguns participantes sobre a importância do evento, afinal o lúdico é característico do ser humano.

***

*Família Vieira Della Justina*
"Eu acho importante esse tipo de envolvimento e atividade com as crianças e jovens, pois é uma forma criativa de aprender sobre a palavra de Deus e conhecer seus ensinamentos.
Ao mesmo tempo, é uma forma das crianças brincarem e testarem seus conhecimentos de uma forma leve e divertida. Também podemos citar a importância da prática do trabalho em equipe, a criatividade, raciocínio rápido e o sentido da audição, além do respeito, escuta ao próximo e o momento de confraternização."

*Família Liebold Peres y Peres*
As gincanas envolveram habilidades e capacidades físicas, noções de valores e respeito, cooperação, companheirismo e socialização, qualidades que são imprescindíveis para a formação de cada pessoa. Ajuda a fixar os valores cristãos e aprimorar o ser humano.

*João Pedro Ulhoa Gouveia*
Eu achei bem legal a gincana por ser dinâmica e cheia de brincadeiras que ensinam sobre como Jesus vivia na sua época. Eu participei de duas quando era catequizando e agora ser um dos ajudantes foi algo bem bacana já que fiquei no papel de um responsável, coisa que eu via e achava legal. Espero ter mais eventos como esse.

*João Vitor Santos Queiroz*
Gostei muito da gincana, ela mostrou o entusiasmo das crianças em participar da catequese e que as próximas gerações serão compostas de ótimos cristãos.

# ENTREGA DA PROFISSÃO DE FÉ NA IVC

Ariane Zoby
Coordenadora geral da IVC

As crianças do 2º ano da iniciação cristã receberam solenemente, no dia 08 de outubro, na Celebração Eucarística das 9h30, pelas mãos do Frei Paulo, pároco e reitor da Basílica, a oração do Creio - Símbolo Apostólico da nossa fé.

O caminho da iniciação à vida cristã é contemplado por tempos de estudo e etapas celebrativas que vão cada vez mais envolvendo o catecúmeno e o catequizando a adentrar nos mistérios da fé e a tomar consciência do seu próprio sentido de pertença à comunidade desta fé. É verdadeiramente uma caminhada, um perseverante exercício, ao grande Encontro com a Pessoa de Jesus Cristo que transforma toda a nossa vida.

Dom Jerônimo Pereira Silva, monge beneditino, doutor em Sagrada Liturgia, assim descreve essa caminhada: “Tornar-se cristão é um trabalho artesanal de paciência, escuta, leitura. É um trabalho de mergulho nas profundezas do grande mistério do encontro e do conhecimento de uma pessoa, Jesus Cristo. Por meio dos três sacramentos de Iniciação: o Batismo, a Confirmação e a Eucaristia, e a sua adesão à fé, que o agregam a Igreja. Os sacramentos são o sujeito, e a iniciação é o efeito: se inicia com e pelos sacramentos, e não aos sacramentos. Mediante os sacramentos, na fé da Igreja, a pessoa é iniciada à experiência de Jesus Cristo.”

Neste sentido, também é bastante importante que as crianças sejam iniciadas a percorrer esse caminho que, no caso delas especificamente, não culminará na Primeira Eucaristia, mas terá sua continuidade na adesão ao grupo da Perseverança, onde elas exercitarão a fé recebida e apreendida, e continuarão integrados na comunidade. A participação das famílias, dando seu próprio testemunho de fidelidade a Deus e à Igreja para seus filhos, é de suma importância para que sintam-se motivadas a permanecer e entendam que ser iniciado na vida cristã vai muito além de receber sacramentos.

Que Deus abençoe cada uma dessas crianças e seus familiares!

# MARIA: MULHER FORTE E FIEL A SERVIÇO DO REINO

Na missa solene em louvor a Nossa Senhora da Conceição Aparecida, no dia 12 de outubro, nosso pároco e reitor, Frei Paulo Henrique Romêro, ressaltou que festejar a Virgem Maria, nossa mãe e rainha, é sempre razão de muita alegria. Porém, celebrá-la com o título de Nossa Senhora da Conceição Aparecida é ainda para nós uma fonte de maior felicidade, uma vez que ela é a padroeira do nosso Brasil.

O pároco explicou que a vida de Maria foi toda em vista da vida de Jesus e continua sendo até hoje, pois Maria não quis centralizar nada em sua vida. Na sua humildade, no seu quase escondimento podemos dizer que seu objetivo foi fazer com que o Filho, o Salvador, se mostrasse.

“Maria é conhecida e amada por causa de seu filho Jesus. Por isso que ao rezar à mãe de Deus, que em nosso país chamamos carinhosamente de mãe Aparecida, sempre nos remeterá a Jesus. Ela é aquela que intercede, roga, está sempre atenta em constante obediência da vontade do Senhor. Maria nunca nos desampara, discípula mais fiel de Jesus, primeira missionária. A mesma jovem de fibra que entoou o Magnificat foi também a mulher forte que em Caná soube dizer com decisão tranquila: Fazei tudo o que Ele vos disser”, destacou.

Frei Paulo disse ainda que Maria não é uma ideia, nem uma espécie de deusa inalcançável. Os evangelhos a apresentam como uma criatura humana que colaborou ativa e livremente no plano de Deus. É o modelo de todos os discípulos missionários. O seu testemunho é de oração, de escuta da Palavra e de fiel disponibilidade ao serviço do Reino, do anúncio do anjo até a cruz. “Perseverando em oração com os apóstolos à espera do espírito prometido, cooperou com o nascimento da Igreja missionária e, por sua maternidade espiritual, deu conforto a Jesus nos últimos instantes de sua Paixão”, destacou o frei.

O presidente da celebração salientou ainda que Maria fortalece entre nós o laço fraterno e estimula o perdão e a reconciliação, nos ajuda como discípulos e missionários – que também o somos – a experimentar como família em comunidade a família de Deus. Lembrando o momento atual de guerras e demonstrações de ódio entre a nações, frei Paulo pediu a Nossa Senhora Aparecida que nos cubra com seu manto protetor e nos acuda em nossas aflições, como fez àqueles três pescadores que se viram em apuros pela escassez da pesca. E, a exemplo de seu filho Jesus, que nós possamos ser pescadores de homens e mulheres a serviço do reino de Deus e que não nos esqueçamos que somos todos irmãos.
Ao final da celebração, em procissão os fiéis levaram a imagem de Nossa Senhora Aparecida pelas ruas do bairro.

# D, I, Z, I, M, O

Alessandra de Zutter
Agente da Pastoral do Dízimo

A Pastoral do Dízimo este mês vem demonstrar a importância do dízimo através de cada letra que compõe a própria palavra:
O **D** corresponde à Distribuir através da partilha as bênçãos e graças que Deus nos proporciona;
O **I** de Importar-se com o próximo e com o Dízimo passamos a auxiliar os mais necessitados;
O **Z** de Zelar pela igreja e contribuir para a sua manutenção;
O **I** de instituirmos na nossa vida as três virtudes teologais: da fé, da esperança e caridade através do dízimo
O **M** refere-se à Mostrar o sentimento cristão da empatia e deixar o coração tocar para que haja a partilha através da oferta do dízimo;
E, por fim, a letra **O** de Olhar para a comunidade e se sentir parte dela.

## ANIVERSARIANTES DO MÊS DE NOVEMBRO

01 - Conceição Rodrigues Pimenta
01 - Arlete Machado
02 - Regina Célia Ricciotti
03 - Leonilda Leonor Bettini da Rocha
03 - Maria De Fátima Paulino
03 - Valéria Lopes da Costa
03 - Laura Maria Ramos
03 - Isabela Polidório
03 - Daniela de Freitas Melicio
04 - Oswaldo Ferreira Franco
04 - Carlos Batista Lopes
05 - Olga Costa Alves
05 - Maria Teresa de Sousa Figueira
05 - Ana Maria Varandas Pereira
06 - Maria Aparecida Garotti Marques
07 - Irene Santana da Silva
07 - André Gustavo Inocenti L. Viana
08 - Cacildo José De Andrade
08 - Francisco Balbino Nascimento
08 - Jacinta Neis
09 - Genildes de Freitas
09 - Patricia dos Santos
10 - Maria Bernadete Martino
11 - Luiz Carlos Miguel Batista
11 - Regina Jaque dos Passos
12 - Maria de Lourdes Barroso
12 - Kleber José da Costa
13 - Cibele Lopes Da Costa
13 - Alexandre Ostávio Médici Camargo Alves
14 - Oberdan Moreira Elias
14 - Mirian de Caldas Andrade
15 - Maria Anunciação de Jesus Lourenço
15 - Dair Maria de Camargo
15 - Silvana Garcia Inocenti
15 - Marcelo Rodrigo Inocenti L. Viana
17 - Hilda Gomes Ferreira
17 - Silvia Maria Maluf
19 - Reinaldo Gomes Ferreira
19 - Mirella de Fátima Fukuda
19 – Fábio dos Santos Cicarini
20 - Maria Aparecida de B. Barbosa
21 - Esther Maria Biagioni Monteiro da Costa
21 - Rosely Saldanha de Melo Silva
21 - Arnaldo Henriques Bandeira Junior
21 - Ariane Zoby
21 - Mariana Roncarati Farias
22 - Lúcia Solera
22 - Fernanda Heloise Rodrigues Lopes da Silva
22 - José de Oliveira
23 - Marcos Antonio Amorim
23 - Sidnéia Azevedo Paiva
23 - Danniel Costa de O. Santos
23 - Victória Maria Silva de Oliveira
25 - Maria de Lourdes Gadanha André dos Santos
25 - Adolfina Rocha Veiga
25 - Família Console
26 - Lenart Fagundes de Almeida
27 - Maria do Socorro Machado Rodrigues
27 - Katila Cesario M. de Lello
28 - Zélia Carreira Coelho
28 - Maria Lourdes P. Ribeiro
29 - Sidnei Ribeiro de Moraes
29 - Carlos Alves Vasques JR
29 - Márcia Maria P. da Silva
29 - Sérgio Domingues de Andrade
29 - Domingos Sávio Leite
30 - Cecília Suzana Menichelli Cruz
30 - Eliete Belisanda dos Santos
30 - Edna Gardenal Cabrera Cunha
30 - Luciana Padeiro Jorge Shilinkert

## DIZIMISTAS SORTEADOS NO MÊS DE SETEMBRO

Renata Muniz, Nilza Martinez e Maria Alice,foram as contempladas do mês de Setembro

| | |
|---|---|
| Maria Alice M. de Queiroz | 05/09 |
| Renata Muniz de Aguiar | 11/09 |
| Fátima A. Castanheira | 19/09 |
| Júlio César da Silva | 25/09 |
| Vera Teresa Devesa Vaz | 25/09 |
| Nilza Martinez Martinez | 25/09 |

## UTILIZAÇÃO DO DÍZIMO

| | |
|---|---|
| **Despesa total da Paróquia** | **R$ 130.081,66** |
| **Dízimo recebido:** | **R$ 42.881,09** |

**Dízimo contribuiu com 33,26% das despesas.**

# AÇÃO SOCIAL

A paróquia, graças a doações efetuadas pela comunidade, atende 40 famílias que recebem mensalmente uma cesta básica. Além das famílias assistidas, a paróquia também envia alimentos para as Irmãs da Caridade, Toca de Assis, Comunidade Terapêutica Nossa Senhora da Piedade, Casa João XXIII e Pastoral da Esperança, que atende aos irmãos em situação de rua.

**Nossa Paróquia agradece a você que através do seu gesto de partilha, nos ajuda a cada mês com nossa obra de caridade.**

**Deus seja louvado pela vida de cada um**
**Frei Paulo Henrique Romêro - Pároco e Reitor**

# SANTA ISABEL DA HUNGRIA

Mirian de Caldas Andrade
Coordenadora da Liturgia

Nasceu em 1207 na Hungria, filha de André II, rei da Hungria e da condessa Gertrudes de Andechs- Merania, irmã de Santa Edwiges.

Ela teve uma irmã e três irmãos.
Casou-se com Luís da Turíngia, um importante monarca. Ele amava muito Isabel, a qual era delicada com as palavras e grande contemplativa dos mistérios de Deus, além de possuir uma beleza física, era muito amável.

Sua futura sogra não via com bons olhos as virtudes da princesa e tentou várias vezes fazer com que o filho desistisse de se casar com ela, mas Luís preferia abrir mão do trono em vez de desistir de Isabel.

Os dois viveram uma linda história de amor e tiveram 3 filhos. Após seis anos de casamento, Isabel ficou viúva com os 3 filhos pequenos, e seu cunhado orgulhoso a expulsou da região com suas crianças, pois ele queria assumir o poder real.

Isabel por sua vez, pegou seus filhos e abrigou-se junto a um curral de porcos, onde foi socorrida por frades franciscanos. Deus havia reservado algo de bom em sua vida, o seu tio que era Bispo de Bamberga, pediu que ela retornasse à corte. Assim, com a ajuda dele, seus direitos e de seus filhos foram reconhecidos.

A última ordem dada pelo monarca Luís IV, falecido marido de Santa Isabel foi pedir aos companheiros de cruzada que dessem proteção total à Isabel e aos seus filhos.

Ela não quis retornar para Hungria e renunciou aos títulos de nobreza, e em seguida, entrou para Ordem Terceira Secular. Em 1229 fundou um convento de franciscanas e serviu aos pobres e doentes num hospital que construiu com seus bens e veio a falecer com 24 anos no dia 17 de novembro de 1231. Foi canonizada 4 anos depois.

## ORAÇÃO

Ó Deus, que destes a Santa Isabel da Hungria reconhecer e venerar o Cristo nos pobres, concedei-nos, por sua intercessão, servir os pobres e aflitos com incansável caridade. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

***Referências:***
*SANTA ISABEL DA HUNGRIA. Disponível em: < https://franciscanos.org.br/vidacrista/calendario/santa-isabel-da--hungria/#gsc.tab=0>. Acesso em: 14 de out. de 2023.*

*SANTA ISABEL DA HUNGRIA RAINHA E SERVA DOS POBRES E ENFERMOS Disponível em: <https://conventodapenha.org.br/santa-isabel-da-hungria-17-de-novembro/> Acesso em: 14 de out. 2023.*
*SANTA ISABEL DA HUNGRIA RAINHA DOS HOMENS E SERVA DO REI DO UNIVERSO. Disponível em:< https://comshalom.org/santa-isabel-da-hungria-rainha-dos-homens-e-serva-do-rei-do-univer so/> acesso em: 14 de out. 2023.*

*ORAÇÃO À SANTA ISABEL DA HUNGRIA. Disponível em: <https://www.porciunculaniteroi.com.br/oracoes/oracao-a-santa-isabel-da-hungria#:> Acesso em: 14 de out. de 2023.*

Celebramos também:

| DIA MÊS | DIA SEMANA | HORA | CELEBRAÇÃO |
|---|---|---|---|
| 02 | QUINTA-FEIRA | 07h, 10h e 15h | Comemoração dos fiéis defuntos. |
| 03 | SEXTA-FEIRA | - | S. Martinho de Lima - 1a sexta do mês |
| 04 | SÁBADO | - | S. Carlos Borromeu |
| 05 | DOMINGO | - | Solenidade de Todos os Santos |
| 09 | QUINTA-FEIRA | - | Dedicação da Basílica de Latrão (Catedral de Roma) |
| 10 | SEXTA-FEIRA | - | S. Leão Magno |
| 11 | SÁBADO | - | S. Martinho de Tours |
| 12 | DOMINGO | - | 32o Domingo do tempo Comum omite-se S.Josafá |
| 15 | QUARTA-FEIRA | - | Sto. Alberto Magno |
| 16 | QUINTA-FEIRA | - | S. Margarida da Escócia/ S. Gertrudes |
| 17 | SEXTA-FEIRA | - | Santa Isabel da Hungria |
| 18 | SABADO | - | Dedicação das Basílicas de S.Pedro e S.Paulo |
| 19 | DOMINGO | - | 33o Domingo do Tempo Comum omite-seSs. Roque Gonzalez, Afonso Rodriguez e João del Castilho |
| 21 | TERÇA-FEIRA | - | Apresentação de Nossa Senhora |
| 22 | QUARTA-FEIRA | - | Sta. Cecília |
| 23 | QUINTA-FEIRA | - | S. Clemente I/ S. Columbano |
| 24 | SEXTA-FEIRA | - | Ss. André Dung- Lac e Comps |
| 25 | SÁBADO | - | S. Catarina de Alexandria |
| 26 | DOMINGO | - | Festa de Cristo Rei |
| 30 | QUINTA-FEIRA | - | Santo André,Apóstolo |

**EXPEDIENTE**

O Informativo da Basílica Menor de Santo Antônio do Embaré é uma publicação mensal sob responsabilidade da Pastoral da Comunicação (PASCOM) da Paróquia Santo Antônio do Embaré, Diocese de Santos-SP.
Pároco: Frei Paulo Henrique Romêro/ Coordenação: Edna Maria de Andrade. Textos: Edna Maria de Andrade, Mtb 16.915, Giselda Braz, Mtb 12.817 e Estela Célia Ricciotti, Mtb 11.908/ Arte e Diagramação: André de Andrade Alves/ Tel. (13) 3227-5977 / sec_paroquial@bsaembare.com.br / www.bsaembare.com.br / WhatsApp 13 99118-0719.